



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

## CERTIFICAÇÃO PÚBLICA DE PRODUTOS ORGÂNICOS E INTERINSTITUCIONALIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO AGROBIOLOGIA NO LITORAL DO PARANÁ

<sup>1</sup>Luiz Ermindo Cavallet; <sup>2</sup>Heloy Ignácio Ribeiro; <sup>2</sup>Jussara Siqueira Costa;  
<sup>3</sup>Camila Salles dos Reis; <sup>4</sup>Patrícia Oliveira da Silva;  
[luiz.cavallet@unespar.edu.br](mailto:luiz.cavallet@unespar.edu.br)

<sup>1</sup>Professor Associado centro de Ciências Humanas Biológicas e da Educação, Unespar, campus Paranaguá; <sup>2</sup>Gestor Ambiental, bolsista egresso; <sup>3</sup>Bióloga, bolsista egressa; <sup>4</sup>graduanda em biologia, bolsista.

**Área CNPq: Agronomia, sub-área, Extensão Rural**

### Resumo:

O projeto Agrobiologia compõe o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos – PPCPO e teve sua primeira fase de 2009 a 2011 e a segunda fase ocorre desde dezembro de 2012 até junho de 2015. O mesmo intermedia instituições no procedimento de certificação de agricultores familiares da região litorânea do estado do Paraná quanto à obtenção de produtos orgânicos. As principais instituições envolvidas são o Instituto de Tecnologia do Paraná, que atua como agente emissor do selo de certificação; o Funda Paraná UGF/SETI), que disponibiliza recursos para o projeto; e o campus de Paranaguá da UNESPAR como instituição executora. Através de um docente da instituição executora são coordenados três bolsistas egressos e um bolsista de graduação. Realizam-se contatos e reuniões com outras instituições relacionadas com a extensão rural de forma a incluir agricultores no projeto. Posteriormente são feitos estudos de caso em cada propriedade rural e feito planos de manejo quando for o caso. A documentação é encaminhada para o TECPAR que realiza auditoria na propriedade rural. Durante a Fase I do projeto foram realizados 41 estudos de caso em propriedades agrícolas que resultaram em 22 certificações. Na Fase II até presente momento foram realizados 14 estudos de caso que resultaram em 3 propriedades rurais certificadas. A ação interinstitucional desenvolvida pelo projeto resulta também em diminuição do custo final do produto orgânico, uma vez que o agricultor obtém o selo de certificação sem custos.

**Palavras-chave:** sustentabilidade. Extensão rural. Certificação de sistemas agrícolas sustentáveis.

### Introdução

Grande parte dos alimentos básicos consumidos diariamente é oriunda de pequenos estabelecimentos agrícolas, especialmente de agricultura familiar. Em atenção a estes que não possuem recursos suficientes para cobrir os custos de certificação foi implantado pelo governo do Estado do Paraná, o Programa Paranaense de Certificação de Produtos



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Orgânicos - PPCPO, a partir de 2009, em conjunto com o Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR e instituições de ensino superior localizadas nas diferentes regiões do Paraná (MICHELLON et al, 2011). O Programa encontra-se em sua segunda fase, iniciada em dezembro de 2012 com previsão de término em julho de 2015. Atualmente oito instituições estaduais executam o PPCPO em suas respectivas regiões do estado, sendo que nos sete municípios que compõem o Litoral, o mesmo é representado pelo projeto de extensão universitária Agrobiologia, coordenado pela Universidade Estadual do Paraná, campus Paranaguá.

O objetivo principal do projeto é fornecer certificação de conformidade em produção orgânica gratuitamente, tendo como entidade certificadora o Instituto de Tecnologia do Paraná. São certificadas propriedades dos seguintes segmentos produtivos: produção primária vegetal, unidades de processamento (agroindústria), produção animal e extrativismo. Entre os benefícios da certificação para os agricultores e agricultoras se destaca o aumento de renda, a promoção do desenvolvimento social e da qualidade de vida. Também uma das principais vantagens para os agricultores é que eles recebem o selo de certificação conforme estabelece a legislação (BRASIL, 2003) como unidade de geração de produto orgânico sem ter que pagar pelo mesmo.

Por outro lado o projeto desenvolve atividades relacionadas à pesquisa acadêmica como, por exemplo, um estudo de opinião sobre o conhecimento da população do litoral do Paraná sobre o conhecimento do que seja o produto orgânico e suas vantagens. Esta pesquisa embasa estratégias para viabilizar a comercialização local e regional de produtos orgânicos obtidos pela agricultura familiar assistida pelo projeto agrobiologia (CAVALLET et al., 2014).

## **Materiais e métodos**

A equipe do Agrobiologia é composta por cinco pessoas sendo: um docente da instituição executora (agrônomo), três bolsistas recém-formados (bacharel em ciências biológicas e dois com formação em gestão ambiental) e um graduando em ciências biológicas.

Inicialmente são feitos contatos com instituições públicas e privadas atuantes na região (EMATER regional e local, secretarias de agricultura municipais, ONGs e sindicato rural), associações de produtores rurais ou diretamente com produtores interessados em obter certificação na produção orgânica.

Utilizando-se dos recursos fornecidos pelo projeto (veículo próprio, combustível, pernoite e alimentação) os técnicos bolsistas percorrem os sete municípios da região litorânea visitando os estabelecimentos familiares agrícolas para a realização de estudos de caso (ECs) de acordo com o(s) segmento(s) produtivo do agricultor. Durante esse processo, os bolsistas fornecem consultoria técnica para adequação das propriedades ao processo de certificação. Os ECs preenchidos em formulários padrão são posteriormente enviados ao TECPAR que faz a avaliação dos mesmos, aprovando-os, ou não, para a realização de auditorias nas propriedades para



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

verificação das conformidades das unidades de produção com a legislação e normativas pertinentes. A certificação é concedida após realização das auditorias nas propriedades, quando se verifica o cumprimento de todas as conformidades técnicas. As auditorias são realizadas por técnicos pertencentes a outras instituições participantes do PPCPO sob supervisão de auditores do TECPAR (MICHELLON *et al.*, 2011).

## Resultados e Discussão

Na primeira fase do Projeto, foram emitidos 22 certificados de conformidade em produção orgânica, conforme mostra a Tabela 1. Isto representa 36,06% do número de certificações concedidas (61) pelo TECPAR em todo estado através do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos, demonstrando o potencial para a produção de orgânicos na região litorânea.

**Tabela 1 – Resultados da primeira fase do PPCPO, em todo o estado.**

| Núcleos regionais | Estudos de caso realizados | Estudos de casos aprovados | Auditorias realizadas | Certificados emitidos |
|-------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| UNESPAR           | 41                         | 29                         | 29                    | 22                    |
| UEL               | 19                         | 18                         | 09                    | 06                    |
| UEM               | 21                         | 18                         | 06                    | 01                    |
| UENP              | 30                         | 29                         | 17                    | 10                    |
| UEPG              | 26                         | 19                         | 08                    | 07                    |
| UNICENTRO         | 46                         | 26                         | 15                    | 08                    |
| UNIOESTE          | 88                         | 48                         | 30                    | -                     |
| UTFPR             | 33                         | 27                         | 13                    | 09                    |
| <b>TOTAL</b>      | <b>304</b>                 | <b>214</b>                 | <b>127</b>            | <b>63</b>             |

Na fase II, até o presente momento, foram concluídos 14 estudos de caso. Destes, três foram aprovados e as auditorias já foram realizadas, todas no município de Morretes, sendo que três produtores já receberam o certificado de conformidade em produção orgânica e um aguarda a emissão do mesmo (Tabela 2).

**Tabela 2 – Situação atual (setembro/2014) do Projeto Agrobiologia**

| Município    | Estudos de caso concluídos | Estudos de caso em elaboração | Estudos de caso a elaborar | Certificados emitidos |
|--------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| ANTONINA     | -                          | 02                            | -                          | -                     |
| GUARAQUEÇABA | -                          | -                             | 12*                        | -                     |
| GUARATUBA    | -                          | 01                            | -                          | -                     |
| MATINHOS     | -                          | -                             | 01                         | -                     |
| MORRETES     | 13                         | 02                            | 05                         | 03                    |
| PARANAGUÁ    | 01                         | 01                            | -                          | -                     |
| PONTAL DO PR | -                          | 01                            | -                          | -                     |



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

|              |           |           |           |           |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>TOTAL</b> | <b>14</b> | <b>07</b> | <b>17</b> | <b>03</b> |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|

\*Estimativa elaborada através de contatos prévios com produtores da região;

Comparando-se os dados apresentados, verificamos que na primeira fase do Programa na região litorânea, Guaraqueçaba apresentou o maior número de certificações (22) e na atual fase, a estimativa é de atender apenas 12 produtores. Isto é atribuído ao fato de após terem obtido a certificação na primeira fase, os agricultores não conseguiram escoar suas produções, devido à ausência de canais de comercialização, perdendo, assim, o interesse pela certificação.

## Conclusões

A execução do projeto de extensão universitária Agrobiologia tem se desenvolvido até o presente momento como um condicionante de desenvolvimento rural sustentável para a região litorânea do estado do Paraná. Principalmente por estabelecer articulação entre instituições regional, a qual resulta em benefício para os agricultores familiares uma vez que os mesmos podem produzir e comercializar produtos orgânicos certificados da forma como estabelece a legislação sem custos adicionais. A extensão universitária atua como um elemento inovador nesse processo, devido a que promove a assistência técnica e alocação de recursos humanos especializados para os agricultores.

## Agradecimentos

Ao Fundo Paraná da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior que disponibiliza os recursos para a execução do projeto.

## Referências

BRASIL, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Lei no 10.831, de 23 de dezembro 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, poder executivo, Brasília, DF, 24 dez 2003, p.8, seção 1.

CAVALLET, L.E.; REIS, C. S. dos; SILVA, P. O. da; SILVA, A.A. da; RIBEIRO, H.I.; COSTA, J.S. Certificação de produtos orgânicos e sua comercialização nos municípios de Morretes e Paranaguá-PR. In: Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 32, Curitiba, 10 a 12 de setembro 2014, **Anais SEURS**, PROEC-UFPR, ISSN 1983-6554.

MICHELLON, E. et al. (Orgs). **Certificação pública de produtos orgânicos: a experiência paranaense**. Maringá: Clichetec, 2011.